

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública 6ª Comissão de
Saúde - COMSAU, realizada no dia 18 de junho
de 2026.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas, foi realizada a Audiência Pública da Comissão de Saúde – COMSAU, sob a presidência do vereador Rosivaldo Cordovil (PSDB), em atendimento ao Ofício n.º 1514/2026 – DPLAN/GABIN/SEMSA, com o fito de apresentar e discutir com a Comissão o Relatório Detalhado do 1º quadrimestre de 2026. Participou o vereador Sérgio Baré (PRD). Compareceram os seguintes representantes da SEMSA: Nagib Salem José Neto, secretário municipal de saúde - SEMSA; Djalma Pinheiro Pessoa Coelho, subsecretário de Gestão da Saúde; Jean Marcelo Chaves de Abreu, subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento; Vanilce Lima, diretora de Planejamento; Nelma Holanda de Brito e Henryeth Sousa, técnicas do DPLAN. Após realizar os procedimentos legais de abertura dos trabalhos, o vereador **Rosivaldo Cordovil** esclareceu que a reunião ora realizada, atendia à exigência da Programação Anual de Saúde – PAS, aonde o relatório do quadrimestre deveria ser apresentado pelo gestor do SUS na Casa Legislativa. Dessa forma, o **secretário de saúde municipal**, iniciou a apresentação pela composição da equipe técnica da secretaria, enaltecendo o esforço conjunto de toda a *staff* que compõe a pasta, além de justificar o afastamento do subsecretário de Gestão de Vigilância Sanitária. Na sequência, explicou o desafio de prover saúde devido às singularidades da extensão territorial de Manaus. Sobre as medidas de cobertura APS, devido o quadro apresentar dois percentuais, aprofundou a explicação desses dados, dizendo que o Ministério da Saúde mudava com frequência a análise da metodologia, atualmente prevalecendo os critérios que apontavam os índices de 64,37%. Logo, o **subsecretário de Gestão da Saúde**, explicou que a metodologia anterior após a atualização da população pelo IBGE, alterou o denominador do cálculo que fez reduzir esse índice para 83,78%. Entretanto, o financiamento do SUS trouxe outra regra que penalizou muitos municípios e talvez todas as capitais brasileiras por considerarem estimativas com cargas horárias diferenciadas para os profissionais de saúde, além de estabelecer critérios de cadastro por equipe e de atendimento individual ou qualificado. A carga horária dessa categoria foi prejudicada por essa cobertura APS que fez reduzir os índices para 64,37%, contudo, esse indicador não refletia desassistência porque as pessoas estavam procurando atendimento e recebendo. Em seguida, o **secretário de Saúde**, disse que o cálculo atualmente não considerava mais a quantidade de equipe cadastrada por ter um limitador reduzindo. Retomando a palavra, o **subsecretário de Gestão da Saúde** explicou o impacto orçamentário que a ampliação da carga horária do médico poderia causar, bem como os prejuízos sofridos por esses profissionais se aceitassem dobrar a jornada de trabalho. Ressaltou que, o sistema que complementava a carga horária – FES - para atrair esses profissionais não sofria reajustes, portanto, não sendo aceito por eles. Isso precisava ser revisto. A lei da CES precisava ser modificada. O **secretário de Saúde**

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da COMSAU, realizada no dia 18.06.2026

sugeriu que a Comissão tratasse essa questão com o prefeito. Logo, o **presidente da COMSAU**, diante do exposto entendeu que essa alteração traria impactos positivos nos índices de cobertura, como também geraria impactos orçamentários. Então, ele solicitou que a SEMSA enviasse embasamento técnico-orçamentário à Comissão para que pudesse ser agendado uma conversa com o prefeito para tratar essa questão. Em seguida, o vereador **Sérgio Baré** reafirmou que esse embasamento técnico iria favorecer uma conversa positiva com o Prefeito. Segundo o parlamentar havia recebido muitas solicitações de intervenção junto ao Executivo para rever os valores do auxílio-moradia e alimentação dos profissionais de saúde do Programa mais Médicos por estar defasado esses benefícios. Em seguida, o **secretário de saúde municipal** disse que anteriormente havia encaminhado ao Prefeito o impacto e um comparativo do resto do País, dando liberdade para que a Comissão abordasse esse tema com o chefe do Executivo. O **presidente da COMSAU** solicitou o envio à Comissão desses dados. Então, o vereador **Sérgio Baré** indagou a possibilidade de fazer a correção desses auxílios. Logo, o **presidente da COMSAU**, esclareceu que para isso seria necessário as informações apontarem disponibilidade de dotação orçamentária. o **secretário de saúde municipal** informou que o PCS do ensino fundamental e médio já havia sido enviado a este Poder para apreciação e aprovação. Então, o **presidente da COMSAU** falou que posteriormente analisariam e se houvesse necessidade apresentariam emendas. Reforçou que a Comissão seria parceira da SEMSA para ajudar a valorizar os servidores de saúde do município. Na sequência, o **subsecretário de Gestão da Saúde** relatou a estratégia que adotou ao assumir a secretaria para alavancar os dados da pasta, procedimento este que resultou a cidade de Manaus na liderança entre as capitais por vários quadrimestres. Prosseguindo a apresentação, o secretário de saúde, falou sobre os estabelecimentos da SEMSA na área rural, esclarecendo os desafios de fazer saúde na área rural, destacando uma unidade de saúde que precisava ser alterada por atender mais a área de Itacoatiara a área rural de Manaus. Em seguida, apresentou os estabelecimentos da SEMSA da área urbana, iniciando pelo subitem da unidade de saúde da família, ressaltando que esses números variavam de acordo com a atividade da unidade. Continuando, apresentou os outros pontos, unidade móvel terrestre (da mulher), unidade móvel terrestre (odontológica), unidade básica da saúde móvel, policlínica, hospital especializado (maternidade), laboratório de vigilância, centro de atenção psicossocial – CAPS, unidade de suporte básico – SAMU, unidade de suporte avançado – SAMU, unidade de suporte avançado fluvial – SAMU, unidade de suporte de moto – SAMU. Nesta apresentação, destacou o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS para falar que estavam aguardado o recebimento de um recurso do Ministério da Saúde no valor de um milhão e meio destinado para o CAPS do Viver Melhor, com isso a obra seria reativada e concluída. Ainda, falou que haviam iniciado a obra de outro CAPS, mas que estava em ritmo acelerado, com estimativa de entrega até o início do ano 2027.

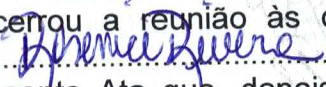
DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da COMSAU, realizada no dia 18.06.2026

Na ocasião, falou do planejamento de pôr em atividade 12 CAPS até o ano de 2028, na cidade de Manaus, em razão de um TAC firmado com o Ministério Público. Citou a demolição do posto de saúde Alfredo Campos para construir uma unidade de porte 4, entre outras. Prosseguindo os trabalhos, o subsecretário de **Gestão Administrativa e Planejamento** falou sobre o custo de uma unidade fluvial, requerendo suporte dos parlamentares para aquisição dessas unidades, tendo a intervenção do **secretário de saúde** para falar que a SEMSA não tinha equipamentos para atender a demanda fluvial. O atendimento ora realizado estava sendo feito em embarcações da SEMSA que não eram adequadas, sendo complementado essa assistência por helicópteros da Marinha. Logo, o **presidente da COMSAU** solicitou que fosse encaminhado por escrito à Comissão o que foi relatado no momento atual. Na sequência, o **subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento**, falou que na reunião com os gestores do SAMU, o pleito apresentado foi uma nova base fluvial. Logo, o presidente da COMSAU, disse que eles poderiam trabalhar esse pleito junto aos parlamentares da esfera federal, desde que esse demanda fosse encaminhada à Comissão. Em seguida, o **secretário municipal de saúde**, apresentou as fundamentações legais que embasam o relatório apresentado. A seguir, o próximo item exposto referiu-se a Valor Autorizado X Destaque Recebido x Valor Empenhado (R\$), bem como o percentual de Aplicação em Ações e Serviços de Saúde e Despesas por Subfunção – 1º Quadrimestre/2026, sendo apresentado pelo **subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento**. Na sequência, iniciou a apresentação do Monitoramento da PAS – 1º Quadrimestre/2026, lendo os itens 1, 2 e 3 da tabela. No que se refere ao item 3, o **secretário de saúde** complementou a exposição falando que havia um órgão que avaliava as obras em andamento que tinham recursos de operações de crédito, como no item em questão. Porém, ressaltou que o contrato seria destrutado porque estava em andamento a construção de um laboratório. O **subsecretário de gestão Administrativa e Planejamento** retomou a palavra para continuar com a apresentação dos itens 4, 5, 6 e 7. Com relação ao item 5, o **secretário de saúde** ressaltou que, tratava-se do primeiro hospital municipal de Manaus, com funcionamento previsto de 7 da manhã até as 19 horas, ali seriam realizados procedimentos simples. A ideia era fazer uma PPP – parceria pública e privada, então, a parte inicial era um pouco mais demorada porque precisava ser pensado todos os detalhes do projeto. Por conseguinte, foi contratado uma fundação com expertise em fazer esse tipo de projeto e ele estava sendo desenvolvido e ajustado até alcançar o ponto ideal para encaminhá-lo a aprovação, após esse processo, seria disponibilizado para consulta pública. Acreditava que até o segundo semestre deveria estar em funcionamento. A parte de manutenção, limpeza e conservação será da empresa, a SEMSA entrará com a bata branca. O **presidente da COMSAU** perguntou se esse quadro estava disponível? Em resposta, o **secretário de saúde** falou que eles teriam duas opções, contratação de cooperativa ou o concurso público. Logo, o **presidente da COMSAU** perguntou se a secretaria optaria pelo processo seletivo simplificado. Em resposta, o **secretário de**

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da COMSAU, realizada no dia 18.06.2026

saúde disse que o problema do processo seletivo era a contratação, mas poderia optar por esta modalidade. Na sequência, **a diretora de Planejamento** disse que havia previsto concurso na SEMSA para o ano de 2027 para complementar esse quadro. Prosseguindo a apresentação, **o subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento**, explicitou os itens de 6 ao 13. Logo depois, exibiu fotos incluídas ao relatório sobre as entregas de Unidades de Saúde da Família – USF, Policlínica e Central do SAMU. **O subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento**, endossou a apresentação das fotos, sendo acrescido pelo **secretário de saúde** que pensaram fazer um complexo para atender o público predominante – PCDs – daquela área, mas tinham previsto o recebimento de recursos que não chegou até o momento. Na sequência, esclareceu as estratégias adotadas para o recebimento de recursos das obras que foram realizadas, ressaltando que após o término do período eleitoral dariam prosseguimento a captação de verbas que estavam no portfólio de projetos. Ainda, convidou aos vereadores para participarem da inauguração da UBS do Santos Dumond, que aconteceria no dia de amanhã, dezoito de junho do corrente ano, destacando que a reforma dessa unidade de saúde apresentou problemas na execução da obra visto que a empresa possuía capacidade técnica, mas desprovia de capacidade financeira, desta forma, retardando a conclusão da obra. **O subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento**, prosseguiu com a apresentação do item 14 do Monitoramento da PAS, intervindo o **secretário de saúde** para dizer que a SEMSA foi diamante na maioria das certificações pela qualidade de atendimento a pacientes com acidente vascular cerebral. A seguir, explicou o item 15 ao 23, destacando o item 23 para dizer que a secretaria de saúde continuava sendo referência na cobertura nacional da vacina. Prosseguindo, explicitou do item 24 ao 34, ressaltando o item 29 para dizer que havia neste item problema na oferta da mão de obra e no item 30, disse que haviam sido escolhidos para participar, recentemente, de um programa da UNICEF para caracterizar uma unidade de saúde com serviço diferenciado ao adolescente. Antes de encerrar a apresentação, leu o item do 31 ao 34, e logo em seguida agradeceu o espaço concedido que permitiu atualizar os dados do trabalho realizado pela SEMSA, além do que ressaltou o apoio recebido da equipe técnica, bem como do prefeito de Manaus, Renato Júnior. Colocou-se à disposição. Assim como seu antecessor, o vereador **Sergio Baré** colocou-se à disposição. Nada mais havendo a tratar, **o presidente da COMSAU** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e trinta e três minutos. E, para que conste, eu,  (Rosenice Rivera, secretária da comissão), lavrei a presente Ata que, depois de lida, discutida, votada e aprovada, foi assinada pelos vereadores presentes.

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da COMSAU, realizada no dia 18.06.2026



Ver. Rosivaldo Cordovil (PSDB)
Presidente da COMSAU



Ver. Sérgio Baré (PRD)
Membro

